

XXV Assembleia GERAL da ELRA

Bruxelas, 1 de Dezembro de 2017

Breve relato

Nesta Assembleia estiveram representadas 32 Associações membros da ELRA, além de outras Associações de países europeus.

Participaram, também, Professores convidados das Universidades Carlos III (Madrid) e Leuven, bem como representantes da Suíça e Dinamarca, dois países interessados nas atividades da ELRA.

Acrescem ainda os contributos dos senhores Gösta Petri e Gabriel Sima, do Departamento de Justiça da Comissão Europeia, que apresentaram um esboço do que se pretende seja, no futuro, o projeto de interconexão entre os registos prediais no seio da União Europeia.

Ao longo do decurso da Assembleia, foram apresentados trabalhos sobre o registo de beneficiário efetivo, segurança jurídica no comércio e propriedade imobiliária e publicidade dos direitos reais.

Os representantes da Suíça e da Dinamarca ofereceram uma breve demonstração dos sistemas registais de cada destes países.

Também o Banco Mundial apresentou os objetivos para um desenvolvimento sustentável (SDG 1).

* * * *

Na primeira parte do evento, depois de um breve resumo da atividade da ELRA nos últimos meses, foram apresentadas para aprovação:

- A ata da Assembleia Geral antecedente, (em que Malta entrou como novo membro da ELRA), pelo vogal Michael Clarke;
- Relato dos trabalhos desenvolvidos na reunião de Riga para o ELRN, pela secretária-geral, Nuria Raga;
- Apresentação de contas, pela Tesoureira Ioanna Tzinieri ; e
- Propostas de alteração do Estatutos da ELRA, apresentadas pelo atual Presidente da Direção da ELRA, Jan Moerkerke, quanto aos artigos, 6º, 7º e 9º, para melhoramentos de teor, e art.5º (e 18º, subsequentemente), para permitir alargar o âmbito de representatividade e de intervenção da ELRA, abrindo a possibilidade de admissão de 3 tipos de membros:
 - Membros de pleno direito;
 - Membros observadores; e
 - Parceiros,

tendo em vista incluir outros estados europeus e outras organizações profissionais e académicas.

Todas as propostas foram aprovadas.

Aguardamos divulgação dos novos estatutos da ELRA, depois de formalizadas as alterações.

- Ainda na primeira parte da Assembleia foi dado pontapé de saída para o projeto **IMOLA II**, que se iniciará com a primeira reunião no dia 28 de Fevereiro de 2018, alertando para as dificuldades que o desenvolvimento deste projeto trará aos membros, sugerindo-se que pelo menos duas pessoas por membro se disponham a participar. Sendo um projeto que envolve uma vertente técnica relevante, será equacionada a divisão dos trabalhos em dois grupos, um de carácter jurisdicional e outro de carácter técnico.

* * *

Os trabalhos apresentados na restante parte do evento encontram-se publicados no sítio da Internet da ELRA <https://www.elra.eu/xxv-elra-general-assembly/>

SPEAKERS' PRESENTATIONS:

- **José S. Rodriguez:** Register of Beneficial Ownership
Falou da proposta de revisão da Diretiva (a 5ª diretiva), tendo em vista, essencialmente,
 - Estabelecimento de limites à disponibilização ao público de informação relativa ao registo do beneficiário efetivo;
 - Definição de interesse legítimo; e
 - Avaliação do papel dos registos.
- **Gösta Petri:** Next steps on the LRI project
“LRI” – Land Registries Interconection – projeto de interconexão dos sistemas de registo da União Europeia, no contexto do E-Justice Portal, a conjugar com o IMOLA II; com este projeto procura-se a interconexão de informação, vinda não só da rede da ELRA (ELRN), mas também de outras organizações, como a EULIS, a EuroGeographics e a DIGIT ISA. (Interoperability solutions for public administrations - https://ec.europa.eu/isa2/home_en)

Os países interessados podem pedir financiamento à UE, no âmbito do *E-justice programme* (já foram financiados projetos na Estónia e na Áustria).

- **Teresa Rodríguez de las Heras:** [Legal security in real property](#)
Professora associada da Universidade Carlos III, Madrid, e convidada na Universidade de Oxford, entre outras, apresentou um estudo relevante sobre a evolução tecnológica e as ferramentas que atualmente oferece, que acabam por determinar novas arquiteturas dos sistemas e como devem ser aproveitadas e utilizadas pelas instituições registais. Alertou para a necessidade de conjugar as novidades tecnológicas com a intervenção de profissional qualificado na análise dos documentos e decisão de registar, que entende insubstituível, o “legal validation giver”. Falou ainda da multifuncionalidade que pode e deve ser implementada, permitindo recolha, uso e disponibilização de informação oriunda de diversas plataformas, que pode melhorar a eficiência (controlo de prazos e prevenção de erros) e fortalecer as garantias legais dos sistemas.
- **Benjamin Verheye:** [Real estate publicity](#)
Ofereceu um estudo histórico da evolução dos sistemas registais na Europa, desde o direito romano, pela idade média, até aos dias de hoje e aos sistemas francês e germânico, subjacentes aos sistemas atuais.
- **Bettina M. Bastholm and Mona B. Andersen:** [Danish digital land registration](#)
Apresenta, em traços, gerais a evolução do sistema dinamarquês, com a introdução de aplicações informáticas e da subsequente automação de muitos dos procedimentos, sendo, porém, um sistema cadastral, de depósito de documentos e de fólio pessoal.
- **Rahel Müller and Adrian Müllematter:** [The Swiss Land Register](#)
O Sistema registral Suíço, apesar de fólio real, separação entre registo e cadastro, efeitos constitutivos, e inspiração romano-germânica, assenta em legislação dispersa por 26 tipologias em cada Cantão; embora haja um sistema central que recolhe dados dos Cantões, ainda não existe interconexão entre todos os Cantões.
- **Kadri Laud:** [World Bank](#)
Apresentou os objetivos do desenvolvimento sustentável e apelou à contribuição da ELRA com a experiência dos seus membros.

Fernanda Varela
Maria José Silva
(em representação da ASCR)